

INFORMAÇÕES

Encontro para a Promoção da Saúde:

Neste sábado, dia 25, às 21 h., realiza-se na nossa paróquia uma Palestra destinada à “Promoção de Estilos de Vida Saudável”, na qual serão abordados os temas: “O Trabalho e a Qualidade de Vida”, “As Principais Doenças Que Afectam o Indivíduo, da Prevenção à Gestão da Doença” e “O Papel do Indivíduo, da Família e da Comunidade nos Processos de Adaptação”. Será Palestrante Aurora Pereira, Enfermeira Professora, Especialista em Enfermagem Médico-Cirúrgica. Entrada livre e aberta a todos. Participe!

Novena da Imaculada Conceição:

Começa na próxima 4ª feira, dia 29, integrada na Missa. Participe!

Reunião da Comissão Fabriqueira adiada:

Devido a outros compromissos pastorais do pároco, a reunião da Comissão Fabriqueira não poderá ser na próxima 6ª feira, ficando adiada para data a marcar posteriormente.

Início do Advento: É já no próximo domingo, dia 3, que começa o Advento, fazendo-se na Missa das 10 h. a Bênção da Coroa do Advento.

“Conversas com Deus”: No próximo domingo, dia 3, às 21 h., no Seminário Diocesano, promovidas pelo Secretariado Diocesano da Pastoral Juvenil. Participe!

Ofertório mensal para a Igreja nova:

Apresentamos agora contas do ofertório deste mês de Novembro: Foram entregues apenas 9 envelopes, juntamente com notas e moedas soltas, com os seguintes contributos: Notas e moedas soltas – 82,41€; Rosária Mariana Valente – 60 €; 1 anónimo – 30 €; Eduardo Augusto e 1 anónimo – 20 € cada; António de Sousa Pereira Melro, Margarida de Jesus Sousa Lima e 1 anónimo – 10 € cada; Elvira Moreira e Madalena de Sousa Pereira – 5 € cada. Total – 252,41 €. Bem hajam os que contribuíram.

Nova Igreja e Centro Paroquial: Foram entregues mais os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Maria Arminda Maciel Pereira – 10 € (mensal: Set. e Out.); Maria Madalena Alves Cadilha – 20 € (mensal); Maria Margarida da Silva Coimbra Lages – 50 €; Pedro Miguel Parente Dias Pinheiro – 50 €. Bem hajam!

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de “Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova”, com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
27	Seg	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; João Jesus da Silva; Joaquim José da Silva Coimbra
28	Ter	18,30	Félix Guimarães Barbosa; Jaime Sousa Miranda; Maria Dias Vilar; Em honra de S.to António (m. c. Fátima Fortunato)
29	Qua	18,30	Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Francisco de Passos Pereira da Silva
30	Qui	18,30	Rosa Lima e Almas do Purgatório
1	Sex	18,30	Aristides Passos; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert
2	Sáb	18,30	Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Maria Machado e António Maria Rodrigues; Rosa de Araújo Fernandes; José Camilo da Costa Ramos; José Bento Pires; Carlos Alfredo Gonçalves da Silva Cristos; Manuel Fernandes da Cunha, João Carolino, filho e sogra, e familiares
3	Dom	10	Manuel da Cunha Moledo; Alírio Silva Meira; Armando Gonçalves Martins; Manuel Basílio Barcelos Lima; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina

PARÓQUIA V I V A

Nº 286 – 26/11/2006

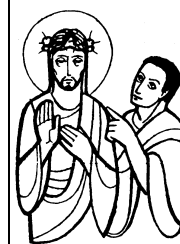
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



34º Domingo Comum (Cristo Rei) - Ano B



«disse Pilatos a Jesus: “Tu és o Rei dos judeus?” Jesus respondeu: ... “O meu reino não é deste mundo”. ... Disse-Lhe Pilatos: “Então, Tu és Rei?” ... “É como dizes: sou Rei. Para isso nasci e vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade ...”» (Evangelho)

Não matarás

Por: António Rego

Vendo do nosso lado, ninguém morre de amores pela figura de Sadam Hussein. Como chefe, político, militar, interlocutor e, nos últimos tempos, como estratega ou defensor das próprias causas. Antes de cair a sua estátua em Bagdad já parecia desmoralizado o deus com pés de barro, mais frágil do que todas as suas arrogâncias faziam supor. Conhecemos o homem público, o detestado por muitos e por muitos amado. Mal sabemos quanto de verdade e teatro, política e circunstância havia nas suas palavras e imagens. Chegavam-nos apenas poeiras dum ditador que construiu o seu reinado para venda de imagem. Mas isso acontece com quase todos os chefes de quem se conhecem os adereços e se ignora a substância.

Desde aquele dia em que lhe abriram a boca para observarem os dentes, com uma sequência de imagens humilhantes que foram vendidas ao planeta, nos fomos apercebendo que, por trás de todas as máscaras, havia um homem que também tinha medo e que queria salvar a vida. Tinha caído a estátua e a pessoa.

Começou um processo de julgamento de que conhecemos algumas ramas aligeiradas que nos quiseram oferecer. Muitos, durante esta operação de acusação e defesa, foram abatidos. Vieram ao de cima alguns crimes cometidos pelo ditador que nem sabíamos em pormenor ou mesmo se eram os crimes mais graves dum longo regime de opressão.

Pode agora acorrer-nos o sentimento vago de converter a repulsa em compaixão, como somos capazes de enganar a polícia para salvaguardar o criminoso. Tem acontecido com os faróis na estrada a avisar os eventuais transgressores, como na fácil compaixão pelo assaltante. Acontecerá agora com Hussein pelo simples facto de ter sido condenado. Mas foi condenado a pena de morte. E entramos num terreno ético, escandalosamente discutível, uma vez que se trata duma vida humana – para além de inocente ou criminosa – que é aniquilada por outro ser humano. A condenação à morte duma pessoa e a sua execução não é nem mais leve nem mais grave que um aborto praticado sobre um ser humano vivo a que, por comodidade se chamará feto, gérmen ou embrião. Custa a crer que haja quem julgue inocente um caso e criminoso outro. Ninguém tem poder sobre a vida de ninguém. Nem a mãe é dona do seu ventre. Nem a humanidade dona dum ser que gerou.

N. S. Jesus Cristo, Rei do Universo – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1ª leitura: Dan. 7, 13-14

2ª leitura: Apoc. 1, 5-8

Evangelho: Jo. 18, 33b-37

- As armas de Cristo -

Ao deslocar esta solenidade de Cristo-Rei para o fim do ano litúrgico, a intenção da Igreja não era a de atirar a realeza de Cristo para um ‘amanhã’ tão distante como as calendas gregas, mas a de fazer dela a chave da nossa vida, o impulso que transforma a repetição cíclica do tempo numa caminhada contínua para a meta que é o Reinado de Cristo.

Por isso, esta celebração tem de incluir um exame de consciência sobre a real interferência que Cristo teve nas situações mais difíceis e nas decisões mais importantes que ao longo deste ano fomos vivendo e tomando, sob pena de não passar de uma solenidade meramente folclórica.

Os textos de hoje colocam a proclamação da realeza de Cristo em contextos nada favoráveis. Não é após um sucesso eleitoral retumbante ou em situação extremamente favorável que ela acontece. Pelo contrário, é sob a tirania brutal, provocante e blasfema de Antíoco Epifânio – esse “ramo perverso, filho do rei Antíoco” (1 Macabeus 1, 10) – que Daniel vê alguém “semelhante a um filho do homem”, sobre as nuvens e a quem foi entregue o poder, a honra e a realeza.

Por sua vez, é na condição de preso, de acusado e antecipadamente condenado, que Cristo assume e proclama diante de Pilatos a sua realeza: “Sou rei! Para isso nasci e vim ao mundo”.

Vivendo nós em tempos de tantos imperialismos e tiranias mais fáceis, mais agradáveis e mais apetecíveis, também mais urgente se torna que tenhamos a ousadia ‘louca’ de proclamar, com a vida, as atitudes e as palavras, que pertencemos ao reino da verdade, da justiça, do amor e da paz, sem nos envergonharmos de Cristo, o nosso Rei, nem dos seus caminhos.

Porque se trata de tarefa nada fácil, porque se trata de ser ‘resistência’ a toda a espécie de idolatria que grassa por esse mundo fora, em que todos os meios são justificados pelos fins a alcançar, também nós precisamos de ver, como Estêvão, “o céu aberto e o Filho do Homem, de pé, à direita de Deus” (Act. 7, 56).

Que a celebração da Solenidade de Cristo Rei nos ajude a melhorar a qualidade da nossa visão, para podermos combater com as armas que Cristo usou!

Pe. José de Castro Oliveira

Papa vai à Turquia como «peregrino de paz»

Bento XVI irá visitar a Turquia, na próxima semana, como “peregrino de paz”. A declaração é do Cardeal Renato Martino, presidente do Conselho Pontifício Justiça e Paz (CPJP) e antigo representante do Vaticano na ONU.

Para este membro da Cúria Romana, o Papa estará “aberto ao diálogo e ao encontro”. Em entrevista ao jornal italiano “La Repubblica”, o Cardeal Martino assinala que “a relação com o Islão é importante”.

Sobre as manifestações de protesto contra a visita do Papa, o presidente do CPJP estima que “é preciso não dar demasiada importância a esses episódios”.

“Quando João Paulo II foi à Turquia (1979) também houve protestos e Ali Agca (autor do atentado de 1981, na Praça de São Pedro) tinha ameaçado o Papa”, lembrou.

D. Renato Martino considera que “factos isolados” não devem ser tomados como representativos dos “sentimentos de todo um povo”.

Pastoral Vocacional de Viana do Castelo reuniu 600 adolescentes

O Seminário Diocesano de Viana do Castelo acolheu no passado domingo mais de seiscentos adolescentes que este ano celebram a Profissão de Fé.

O encontro, que assinalou o encerramento da Semana dos Seminários, terminou com a celebração da Eucaristia presidida por D. José Augusto Pedreira.

O prelado elogiou o trabalho realizado pelos responsáveis pela Pastoral Vocacional no Alto Minho.

O Pe. Paulo Emanuel, Prefeito do Seminário, destaca numa nota enviada à Agência ECCLESIA o “ambiente alegre e cheio de entusiasmo” que se notou no encontro.

Vaticano recebe antestreia mundial de filme sobre o nascimento de Jesus

O Vaticano vai receber no próximo Domingo, 26 de Novembro, a antestreia mundial do filme “The Nativity Story” (“O Nascimento de Cristo”), obra que retrata os acontecimentos narrados nos Evangelhos desde a Anunciação à fuga para o Egipto.

Na Aula Paulo VI, do Vaticano, estarão perto de sete mil pessoas, entre as quais a realizadora do filme, Catherine Hardwicke. A projecção do filme, produzido pela New Line Cinema, será precedida pela leitura de uma passagem do Evangelho e de uma oração escrita por D. Angelo Comastri, vigário do Papa para o Estado da Cidade do Vaticano.

O Arcebispo John P. Foley, presidente do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais, pronunciará um discurso de apresentação. Este evento - a primeira vez que uma longa-metragem estreia no Vaticano - servirá para arrecadar fundos para a construção de uma escola na aldeia de Mugar, em Israel, com uma população de cristãos, muçulmanos e drusos, localizada a 40 quilómetros de Nazaré.

O filme, que procura ser fiel à letra e ao espírito das narrações evangélicas da infância, oferece um fundo histórico para compreender a Palestina da época.

“The Nativity Story” estreia em muitos países a 1 de Dezembro. Mais informações em www.thenativitystory.com